

Constitucional o projeto que concede o abono de Natal

PRESTES FALA NA INSTALAÇÃO DO PLENO DO PCB

Um milhão de votos e duzentos mil membros para o Partido Comunista, é a nossa tarefa imediata

A AVALANCHE DEMOCRATICA HA DE ESMAGAR PARA TODO O SEMPRE OS BOLSÕES FASCISTAS



O senador Luiz Carlos Prestes, quando falava, ontem, na instalação do Pleno do Comitê Nacional do PCB

Como decorreu a sessão solene de instalação do Pleno do P. C. B., ontem à noite, na A. B. I. — Os dois militantes comunistas pernambucanos assassinados em Paulista, no Presidium de Honra — Falaram Prestes, Pedro Pomar e Sergio Holmos — As mensagens

Com a presença de numerosos dirigentes e militantes do PCB, de toda a bancada parlamentar comunista, de representantes de partidos políticos, de homens e mulheres do povo, instalou-se ontem à noite na A. B. I., a primeira sessão plenária, pública e solene, da Reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, que, desta forma, cumpre os estatutos do PCB, que determinam a realização de duas reuniões de quatro em quatro meses.

Usa da palavra o dirigente Sergio Holmos que, rapidamente, recorda as grandes campanhas, nestes últimos meses, do Partido Comunista, para, logo depois, relembrar a palavra de Prestes de que o PCB pode apresentar-se ao povo como o Partido das tarefas cumpridas.



O sr. Pedro Pomar, Secretário de Educação e Propaganda do P. C. B., quando falava ontem na A. B. I.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO II N.º 464 SABADO, 7 de DEZEMBRO de 1946

Adotado o socialismo na Jugoslavia

Socializados os serviços publicos e grandes empresas — A medida, aprovada pela Assembleia Nacional entrará imediatamente em vigor

BELGRADO, 6 (Por Good Carruthers, da Associated Press) — A lei de nacionalização de todas as empresas industriais, de obras publicas e de economia particular foi aprovada ontem à noite pela Assembleia Nacional bicameral, sob a presidência do marechal Tito, e entrará em vigor imediatamente.



Marechal Josip Broz (Tito)

A ONU tomará medidas contra Franco

LAKE SUCCESS, 6 (De James Cagney, correspondente da United Press) — Por unanimidade o Sub-Comitê da Comissão de Inquérito da Assembleia Geral aprovou o preâmbulo da resolução sobre a Espanha, condenando o regime franquista.

Em rápida enquete a TRIBUNA POPULAR ouve os trabalhadores cariocas sobre a grande manifestação publica do PCB

João Batista, do trafego, acrescenta: — Não perder o comício, não ser que não esteja de qualquer modo, pois se não for discutido os problemas do povo serão demagogia, como fazem muitos partidos, que prometem mundos e fundos nas eleições passadas e depois nada realizaram e já estão novamente tentando ganhar o povo com novas promessas.

Passou pelo Rio o embaixador Sergueieff

Pelo "clipper" DC-4 da Pan American passou ontem pelo Rio, rumo a Nova York, o sr. Mikhail Sergueieff, embaixador da URSS na Argentina, e que ali vai conferenciar com o chanceler Molotov.

Nomeados os novos ministros

Por decreto do presidente da República foram nomeados, ontem, os sr. Raul Fernandes, ministro do Estado das Relações Exteriores, e Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde.

Vargas expulso do PSD

CONVINDO A RENUNCIAR SEU MANDATO DE SENADOR

PORTO ALEGRE, 6 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A comissão executiva do PSD, em sessão pública, em 29 de novembro, no Largo da Prefeitura, resolveu, ainda, sugerir a essa ilustre Comissão Executiva que a mesma envie um apelo vemente ao senador Getúlio Vargas, no sentido de que renuncie o mandato de senador do Partido Social Democrático logo que o senador Getúlio Vargas não mais pertence aos quadros do Partido e, conseqüentemente, não pode representar o seu pensamento no Senado Federal.

ENTUSIASMO DO POVO EM TORNO DO GRANDE COMICIO DO DIA 10

O Partido Comunista do Brasil encerrará o Pleno do Comitê Nacional, ontem iniciado solenemente na A. B. I., com um grande comício a realizar-se no dia 10, na Praia do Russel. Nesta mesma festa publica serão apresentados os restantes candidatos da "Chapa Popular" ao Conselho Municipal.



Operários da Light, na estação de bondes de Santa Teresa, quando falavam á nossa reportagem

Aprovado Em Segunda Discussão o Projeto Que Beneficia Os Estudantes Do Artigo 91

A Fundação da Casa Popular, o trigo e as arbitrariedades do governo paulista, ontem, na Camara

Com a presença de 65 deputados, foi aberta a sessão de ontem no Palácio Tiradentes. Fim da leitura da ata, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do professor Estelita Lima. O sr. Getúlio Moura, justificou um projeto mandando revogar os decretos 8.356 e 8.543 que colocaram as estações rádio-difusoras sob o arbítrio policial.

É Constitucional o Projeto do Abono

Assim decidiu, na sua sessão de ontem, por unanimidade, a Comissão de Constituição da Camara — O que há a respeito da "Lei Monstro", da autoria do Poder Executivo

Constituição, para que esta se manifestasse a respeito. Relator do processo, o sr. Samuel Duarte foi de parecer que "abono" representa "concessão de gratificação, auxílio eventual que foge á técnica e ao conceito de vencimentos aos quais não se incorpora".

Operários da Light, na estação de bondes de Santa Teresa, quando falavam á nossa reportagem

Constituição, para que esta se manifestasse a respeito. Relator do processo, o sr. Samuel Duarte foi de parecer que "abono" representa "concessão de gratificação, auxílio eventual que foge á técnica e ao conceito de vencimentos aos quais não se incorpora".

ACORDO EM TORNO DA PAZ MUNDIAL

A emenda nesse sentido foi apresentada pelo Inglaterra, com apoio dos Estados Unidos. A redação do projeto foi modificada para atender a sugestões apresentadas por Molotov.

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERREZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 AVENIDA APARECIDO BORGES 207 1º ANDAR - TEL. 22-7078
 ASSINATURAS — Para o Brasil e America: Cr\$ 120.000, an-
 nualet. Cr\$ 70.000. Numero avulso: Capital Cr\$ 500. Interior, Cr\$ 600.
 Anos domingos: Capital, Cr\$ 500. Interior, Cr\$ 640.



ATESTADO DA PESSIMA ALIMENTAÇÃO SERVIDA AOS MARITIMOS são os pratos levados ao Sindicato dos Populistas, onde o nosso reportagem pôde constatar o pessimo estado da batata servida como primeira alimentação aos trabalhadores da Cia. Nacional de Construção Civil e Hidráulica. Além de bichada, em flagrante estado de deterioração, a batata constitui uma irregularidade desde que, de acordo com o regulamento, os homens do mar têm direito a 140g. batata ou biscoito como refeição matinal. A Hidráulica, a Cia. que vem promovendo despesas em massa de seus operários, com o atestado que documentamos. Na gravura acima, vem apenas confirmar a necessidade de providencias imediatas no que concerne a alimentação dos marítimos, reafirmando a defesa da Câmara pelo deputado comunista Abílio Fernandes.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA BRAHMA

Grande número de trabalhadores compareceu à assembleia realizada no dia 2 do corrente pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cerveja e Bebidas para prestação de contas da Comissão de Salários sobre os resultados das negociações estabelecidas com os empregadores para resolver a questão do aumento de salários pleiteados pelo pessoal da Brahma e de Antártica Paulista.

Um dos membros da Comissão de Salários fez o relato de todas as atividades da Comissão, apresentando por fim as duas propostas patronais para serem debatidas e julgadas pela assembleia.

GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES
 Use **Crema Dental ATLAS**
 Contém sulfanilamida e dá saúde e beleza aos dentes.
 A VENDA EM TODA PARTE

Achados e perdidos
 Encontra-se em nossa redação à disposição do sr. Generaldo Ribeiro da Silva, uma carteira profissional achada por um novo leitor.

— Pede-se a quem encontrou os cartões de racionamento pertencentes ao sr. Alvaro Vieira ou Andrade, Evaristo de Castro, Walter P. dos Santos e Eliseu Pereira Reis o favor de entregá-los na redação deste jornal.

— Fernão Augusto Batista pede a quem encontrou as suas carteiras profissionais de identidade e de motorista o obsequio de entregá-las na redação deste jornal.

— Foram encontradas duas chaves, na praça Saens Peña que se acham em nossa redação.

Anuncios Classificados

MEDICOS	ADVOCADOS
DR. SIDNEY REZENDE EXAMES DE BANIUS Rua B. J. 119 - 1º andar Fone 42-1230	DEMETRO HAMANN ADVOCADO Rua São José, 161 - andar Fone 42-1123 — TELEFONE 42-1123 —
DR. AUGUSTO ROSADAS ULTRASSONIA — ANIS e QUITI Parque da 11 - das 10 às 18 h Rua da Armênia 90 - C. A. 23 Fone 2-4388	SINVAL PALMEIRA O U O U O U Av. Rio Branco, 106 - 13º andar Sala 1512 - Tel. 42-1123
DR. CAMPOS DA PAZ M. V. MEDICO Clínica 674 R. Odorico - 13 andar - B. 1211	Lula Werneck de Castro ADVOCADA Rua do Uruguai, 84 - 6º andar Horário: das 12 às 13 e das 14 às 17 horas B. 1211 - Fone 42-1123
DR. ANIBAL DE GOUVEA SUBSIDIUMS — NEFROLOGIA PULMONES R. P. Flotante 66 - 1º andar - sala 10 Tel. 42-2177	Letícia Rodrigues de Brito ADVOCADA Prêmio dos Advogados Estrangeiros — Inscrição n.º 1382 Travessa do Povoado 12 - 6º andar Fone 42-4233
DR. BARBOSA MELLO CIRURMIA Rua da Quitanda, 44 - 6º andar Das 15 às 17 horas Telefones: 42-4240	LUZ ARMANDO ADVOCADO Tribunal Marítimo e Trabalhista Escritório Rua Senador Dantas, 113 Sala 914 das 11 e das 14 às 17 h 19 horas. Atendimento. Av. Presidente Wilson, 228, apto 1903 - Tel. 22-1132
DR. ODILON BAPTISTA MEDICO Ginecologia e Ginecologia Av. N. S. do Socorro, 10 - 1º andar Tel. 29-1912 — F. 109-0912	ENGENHEIROS
DR. Francisco de Sá Pires CLINICA DE NEFROLOGIA Divisão: nefrologia e medicina R. Araújo Porto Alegre 18, sala 111 Horário: Fone 22-3254	CASTELO BRANCO S. A. ENGENHARIA — COMERCIO — INDUSTRIA Avenida Rio Branco 128 —

TEATRO JOÃO CAETANO
o unico teatro que funciona na Praça Tiradentes

PENULTIMO DIA! — Só hoje e amanhã HOJE, às 16, às 20, às 22 — Amanhã, 15, 20 e 22 HORAS — VICENTE CELESTINO na vibrante canção russa, teatralizada em 2 atos por AGOSTINHO FERREIRA

OS BARQUEIROS DO VOLGA

e a caravana passa...

★ O genio do cretinismo

“Que é o que temos, na arena politica do país? Dois golpistas inveterados, dois polpistas ciaz loucos, cada qual com a sua materia prima inflamavel para lançar as massas na fogueira. Getulio Vargas e Luis Carlos Prestes, cada qual dentro do seu acampamento, firmando-se reciprocamente, empurram a fiamula de facobinismo rubro.”

CHATEAUBRIAND — “O Jornal” — 8 — dezembro — 1946 — Com o titulo “Baldos getulianos”. Na verdade, um do, salda é o autor do artigo — o mesmo, tal qual, de 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945... — provocador, alterador, explorador, — um DIP solto...

DIA 11 DO CORRENTE, GRANDE COMICIO DO PCB

Na praça General Gomes Carneiro

Promovido pelo Comitê Estadual do Rio de Janeiro do Partido Comunista do Brasil, realizar-se-á no próximo dia 11 do corrente, às 20 horas, na Praça General Gomes Carneiro (Rinque) um grande comício, de protesto contra os atentados à

A LEI ELEITORAL NO SENADO

Embora reconhecendo suas falhas, a Comissão de Constituição resolveu não emendá-la

A sessão de ontem, no Senado foi rápida. O sr. Ferreira de Souza prestou homenagem à memória do professor Andrade Bazzera, da Faculdade de Direito do Recife, ante-onem falecido. Na ordem do dia foi aprovado um crédito de 11 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras da rodovia Ponta Grossa-Pira do Iguaçu.

Embora votando a favor da matéria, o senador Luis Carlos Prestes manifestou-se contra uma referência feita pelo relator Flavio Guimarães. A “moção” burocrática do aparelho parlamentar. Disse que o que precisa combater é a “rapidez”, o acodamento na elaboração das leis.

Entretanto os elementos do PSD reolveram por maioria que a Comissão aprovasse a matéria sem restrições. Contudo os senadores Prestes e Ferreira de Souza apresentaram emendas em pleatório.

T.R.E. do Distrito Federal

Um aviso aos organizadores de listas de alistamento

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, mais uma vez, chama a atenção dos organizadores das listas dos funcionários públicos e autárquicos de que deverão preencher os títulos eleitorais recebidos, fazendo-os assinar pelos alistados e remeter estes títulos aos Juizes das zonas de residência dos mesmos, até o dia 10 do corrente, de vez que, na conformidade da Resolução n.º 1.243, do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, publicada no “Diário da Justiça”, Seção II, do dia 23-11-1946, só poderão votar os eleitores inscritos até 40 dias anteriores a essa data, isto é, até 10 de dezembro corrente.

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO

RIO, 7-12-1946

COMERCIAIS — O C. M. convocou todos os comerciais, militantes do partido, hoje, às 14 horas, à rua Conde Laxe, 25, para importantíssimo ato.

COMPANHIAS — O C. M. convocou todas as companhias e principalmente as que prestam serviço no “Comitê da Liberdade”, na “Jornalista” e no “M. Amândio”, às 15 horas, à rua Gustavo Lacerda, 19, para importantíssimo assunto.

BOJE

O. D. BONSUCESSO — Av. dos Democráticos, 770 — às 16 horas — O membro efetivo e suplente do Distrito, bem como os camaradas Reginaldo, Ernani, da Jaa. Rip, Orlindo, Agenor Martins, Pestana, Rafael, Odeas, Nery, Juvenio, Mario, Lafatete, Gonzaga e Hamlet, para importantíssimo pleito arrolado.

O. D. CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 23, fundos — às 20 horas — Todos os militantes de todas as células do Distrito para importante reunião.

O. D. CAJUÍ — Rua Carlos Seidl, 65 — às 12:30 horas — Todos os militantes da célula Natividade Lyra, para uma reunião de grande importância. Às 18 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os militantes moradores em Coelho Neto para importante reunião à rua Calábria, 87.

O. D. REPUBLICA — Rua Conde Laxe, 25 — às 19 horas — Todos os militantes da célula Waltercio de Sá, para importantíssimo reunião extraordinária.

O. D. REALENGO — A.ª rua Mal. Aguiar, 429 — às 20:30 h. — Todos os militantes da célula Caboclo Joel para uma reunião de muita importância. Às 19 horas: O secretário de todas as células do Distrito para importante ato.

O. D. SERRA — Rua General Bittor, 98 — Os camaradas Camargo de todas as células do Distrito para uma reunião específica às 20 horas.

O. D. MARECHAL HERPES — Rua João Vicente, 1155 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Itanil, bem como todos os militantes das células de emendas moradoras em Ricardo de Albuquerque para importante reunião à rua Aracá 14.

O. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346 — às 20 horas — Todos os militantes da célula 22 de Setembro, bem como todos os

UM ACONTECIMENTO MUNDIAL

deputado e também indicado pela embaixada para o cargo de presidente do Parlamento espanhol. O Congresso espanhol de Madrid aprovou ontem a lei de amnistia para os presos políticos, o que é considerado um passo importante na direção da liberdade política e econômica.

Em seu discurso de São Januário, o povo trabalhador do país de Tito, que chegaram ao poder lutando durante quatro anos contra o inimigo mais poderoso da terra, para eles a guerra foi a revolução. Na e pensamento de apresentação de firma simples está todo o conteúdo da ação adotada pelo seu deputado que instituiram o socialismo mediante a votação de uma lei nacional.

Com sua indústria, nacionalizada, com o controle de agora por diante, da iniciativa privada, com o Estado baseado na força do povo trabalhador, segue a Patria de Tito pelo seu próprio caminho para um novo porvir. É certo que outros Estados da Europa, no interesse de sua independência nacional, não se constituem quando amarrados em condições, a exemplo do que hoje acontece na Jugoslávia, pelo caminho da lei e da ordem, não vacilarão em libertar-se das garras do capitalismo monopolista, ingressando no limiar de uma nova etapa da história.

demais "empresas associadas", será promovido de chefe de polícia a chefe de Estado da República. Um agente do capital colonizador ao lado do presidente da República, com todos os fios da administração nacional em suas mãos, guiando a tal altura depois dos crimes cometidos no cargo anterior e que o incompletaram definitivamente com a opção política.

Os próprios homens do atomocionismo não estão vendo que isso não pode continuar? Pedem-lhe contra os militares a pretexto de defender a "segurança nacional" e não enxergam a presença em postos, chaves de agência do imperialismo que impede nosso progresso, estrangula o Brasil.

Não somos um povo que haja perdido a sensibilidade patriótica. Procure o governo o apoio do povo para livrar-se do grupo fascista umbelicalmente ligado a trusts estrangeiros. Para levar nossa pátria à plena independência econômica, ao progresso e à grandeza a que faz jus.

Para desgraça do sr. Chateaubriand e seus iguais, chegamos também mais ricos. Não só pelo do apoio do povo, não só pela nossa força redobrada, mas rica também no sentido capitalista.

Discorre então sobre os combates e os triunfos do Partido Comunista, no cumprimento das resoluções essenciais da III Conferência: a conquista de uma Constituição Democrática, a realização do Congresso Sindical, de que saiu a CTB, e a Campanha Pró-Imprensa Popular, cujo fim vitorioso indica que o povo deposita inteira confiança nos homens que estão na direção do Partido Comunista, porque sabe que esse dinheiro esses dez milhões de cruzeiros que lhes entregou, só serão empregados realmente na consolidação da imprensa para o povo.

Afirmam Prestes que o Plano do Comitê Nacional do PCB procura examinar os pontos fracos do Partido, saber se conseguiu eliminar o sectarismo, se conseguiu vencer as debilidades no terreno da organização. «Fomos às massas, diz. Mas teremos consolidado essas ligações com as massas».

O fracasso das provocações. Reporta-se a seguir às provocações dos restos fascistas e à seriedade com que foram respondidas. Cita o caso dos atentados à TRIBUNA POPULAR e lembra: «A vitória foi tão grande que a TRIBUNA ali está com máquinas próprias, compradas com o dinheiro do povo, e o senhor Carlos Luz já desapareceu do cenário político».

Outras provocações, como o quebra-quebra de Pereira Lira e Imbassari, foram lembradas, e fala também das mais recentes: os projetos inconstitucionais, a circular do Ministério da Justiça referente à data de 27 de Novembro. Sobre esta última, declarou que teve como consequência a comemoração em recinto fechado, mas da tribuna do Senado, da grande data da revolução nacional libertadora, a homenagem que em nome do Partido Comunista teve o orgulho e a satisfação de prestar aos companheiros mortos em 35.

Observou Prestes que tais vitórias não são fruto do acaso, mas de uma linha política justa, firme e provada na prática como verdadeira, linha que já é conhecida e praticada pelas grandes massas em nosso país, linha que está determinando a disciplina do próprio povo.

A MARCHA DA DEMOCRACIA. O dirigente máximo do Partido Comunista frisa a marcha para a frente que a democracia está fazendo em todo o mundo. Aponta os exemplos da Bulgária, da Rumania, da França e do Chile, e mesmo a diferença do desenvolvimento da pátria do socialismo para o dos países capitalistas, associados por dificuldades enormes e de toda espécie. Fala também das condições de paz existentes, da justiça das palavras de Stalin quando se referiu ao período de desenvolvimento pacífico que se seguiu à derrota militar do nazismo, da impossibilidade de os Churchill transformarem seus desejos de guerra em realidade.

OS BOLSÓVES FASCISTAS. A propósito da conversa que tivemos recentemente com um dos dirigentes fascistas, disse que as 10-15

O caráter da nova república da Bulgária

Jorge Dimitroff (Primeiro ministro do governo búlgaro)

Nosso povo quer uma República socialista, um governo popular e republicano, e não um governo burguês republicano. Que significa isto, significa o seguinte:

Primeiro: que a Bulgária não será uma República socialista, mas uma República popular, no qual o papel dirigente é exercido pela enorme maioria da nação — operários, camponeses, intelectuais. Não existirá nenhuma ditadura, mas na República popular, o fator decisivo, fundamental, será a maioria laboriosa da Nação, a plataforma de trabalho socialmente útil e não o grande capital especulador e uma minoria burguesa política e moralmente corrupta e em bancarrota.

Segundo: que a Bulgária será uma República popular na qual a propriedade privada, adquirida pelo trabalho e pela economia, obterá uma real proteção do Estado, contra o banditismo especulador, porém na qual não será permitido a grande propriedade privada capitalista coadunar o povo laborioso e fome e miséria.

Terceiro: que a Bulgária será uma República popular que não deixará nenhuma porta aberta à volta ao passado vergonhoso da monarquia do fascismo e do chauvinismo búlgaro e que dará todas as garantias constitucionais, políticas, econômicas, materiais e culturais, indispensáveis para o desenvolvimento de nosso país no caminho do progresso e para o avanço de nosso povo até a supressão de toda a exploração do homem pelo homem.

Quarto: que a Bulgária será uma República popular, um Estado livre e independente, com soberania nacional. Não dará lugar a nenhum domínio estrangeiro, nem a trusts capitalistas, que querem subjugar política e economicamente as pequenas nações.

Quinto: que a Bulgária será uma República popular, fator da unidade e fraternidade eslavas. Contra toda agressão política e jornal tomara parte na política anti-italiana e anti-soviética que conduz ao ódio entre as nações.

Sexto: que a Bulgária será uma República popular que, com as outras nações democráticas amantes da liberdade, representará um elemento sólido da paz e da democracia nos Balcãs e na Europa e não um instrumento para aventuras militares e guerras agressivas.

Organizações de bairro. Realizou-se, quarta-feira última, uma grande assembleia promovida pelo Centro Democrático da Gavea, em colaboração com o União da Juventude da Gavea. A reunião, que contou com o comparecimento de numerosas pessoas, teve como principal objetivo desenvolver o quadro de sócios da UJG. Nesse sentido, e logo depois de fazerem uso da palavra as senhoras João de Freitas, presidente do Centro e Armando Silva Couto, secretário, fez uma interessante palestra sobre os problemas da juventude o dr. Leme Junior, candidato a vereador da Chapa Popular. Falaram, ainda, o presidente da União da Juventude Camargo, jovem Flavio Felício, Nilo de Almeida, presidente da UJG e um representante da TRIBUNA POPULAR.

Saibão. Outros convidados todos os associados do Comitê Democrático Progressista da Saúde e o povo do bairro em geral, para uma importante reunião, domingo, às 15 horas, na rua Camerino 16, sobrado, quando será discutido, entre outros assuntos, o caso dos aposentados pelos institutos de previdência.

USE PETROLEO TANAKA. O socialismo pelos seus próprios caminhos. Mas para lá chegarmos é fazer notar — precisamos de um partido de massas.

O povo jugoslavo, segundo notícias que nos chegam esta noite, acaba de decretar, por seus representantes no Parlamento, que a Jugoslávia passa de República Popular a República Socialista.

Esta notícia que o líder comunista dava ali, fez com que a assistência se erguesse e prorrompesse em palmas demoradas e entusiásticas. Finalizando seu discurso, Prestes indicou que por um caminho como esse do povo jugoslavo, "havemos de chegar à meta final, que é a abolição da exploração do homem pelo homem".

Referindo-se aos dois militantes comunistas assassinados em Pernambuco pelos nazistas Lundgren, disse ainda: "os ideais pelos quais eles lutaram serão alcançados: a liberdade, o progresso e a democracia para nosso povo".

Depois disso, a assistência entusiasmada de pé o hino dos trabalhadores, a Internacional.

Porque a Inglaterra mantém Franco no poder

Visa o imperialismo britânico consolidar sua influência no Oriente Médio e impedir a libertação dos povos do Oriente Médio e da África

A Espanha de Franco permanece como um foco fascista ainda não inextinguível, onde encontram asilo milhares de criminosos hitleristas, escondidos das mãos da Justiça. Transformou-se em refúgio seguro para ocultar os bens dos industrialistas alemães, transportados a tempo do barco naufragado.

O fascismo europeu acumula forças na Espanha e prepara novas incursões. E, por isso, naturalmente natural que os círculos democráticos e progressistas de todo o mundo manifestem crescente inquietude em face da existência de um núcleo fascista de agitação na Espanha.

Uma opinião pública dos países democráticos considera a existência do regime franquista como uma ameaça à paz e à segurança internacionais. Por esse motivo tem-se estendido por todo o mundo uma gigantesca onda de protestos contra o regime da ditadura franquista na Espanha.

CONTRA O POCO IBERICO. Tanto para seu próprio Franco como para seus protetores do campo da reação "internacional" está perfeitamente claro que os povos democráticos não aceitarão a existência do foco ibérico do fascismo. Isso se explica porque se tem procurado com tanto cuidado nos últimos tempos, na Espanha e na Inglaterra, uma fórmula que permita manter o domínio do regime franquista. Justamente por esse motivo têm aparecido na imprensa algumas informações anunciando que Franco estava disposto a retirar-se por sua própria vontade do cenário e que a ditadura espanhola "evoluirá" para um "liberalismo democrático".

Mas, o que se propõe para substituir a cínica ditadura fascista de Franco? Lançou-se o nome de Don Juan de Bourbon — filho do último rei de Espanha, expulso pelo povo em abril de 1931, o qual se declarou pretendente ao trono espanhol. Na Espanha e na Inglaterra confabulam-se movimentos para trazer a Espanha e a Inglaterra, uma fórmula que permita manter o domínio do regime franquista. Justamente por esse motivo têm aparecido na imprensa algumas informações anunciando que Franco estava disposto a retirar-se por sua própria vontade do cenário e que a ditadura espanhola "evoluirá" para um "liberalismo democrático".

MAIS LIGAÇÕES. A indústria têxtil da Espanha depende agora exclusivamente das remessas inglesas e norte-americanas de algodão e lã. Os portuários neo-zelandeses negaram recentemente a carregar 33 fardos (ingleses) de lã adquiridos por Londres para remeter a Barcelona. As estações elétricas da Espanha consomem hulla importada da Inglaterra.

Depois de tudo que foi dito não é de estranhar que os representantes ingleses tenham se pronunciado contra o Conselho de Segurança, dentro do Conselho de Segurança, contra o boicote tanto político como econômico de Franco. O ministro de Estado inglês, Mac Neil disse, a 14 de outubro deste ano, no Parlamento, defendendo os interesses dos industriais ingleses que "a Inglaterra sofre a considerável perda se fosse paralisada a exportação para a Espanha". Vertendo lágrimas de crocodilo sobre os sofrimentos do povo espanhol, encadeado pela escravidão fascista, Mac Neil acrescentou que o bloqueio econômico de Franco não era um meio adequado para prestar inglês lhe presta um serviço ministro inglês compreende perfeitamente que, comerciando intensamente com Franco, o capital inglês lhe presta um serviço, valiosíssimo e consolida seu regime, com a particularidade de que, no mesmo tempo, enriquecem-se os comerciantes e industriais ingleses. Opõem-se ao estabelecimento de um regime democrático na Espanha, a Inglaterra procura conservar aquele país como um bastião europeu da reação sob a influência inglesa.

A CHAVE DA QUESTÃO. Com a ajuda desse anti-fascista, a Inglaterra se propõe a consolidar sua influência no Mar Mediterrâneo e impedir que os culpados. Em 1930 a linha foi definitivamente suspensa. E o povo ficou sem ter transporte sem bonde, sem meios de locomoção. Em 1945 foi iniciada a reconstrução até a Fazenda Modelo. Mas como sempre, os moradores não tiveram sorte, porque inventaram de fazer uma circular na Avenida Cenário de Melo tendo que retirar os trilhos que já estavam na Fazenda Modelo.

E conclui: — Agora que estamos com as eleições pela frente podemos dizer que até janeiro teríamos o bonde. E novamente surgiram contratempos: a reconstrução parou no quilômetro 16 e estão carregando os dormentes para fazer um quilômetro de linha do cemitério à Estrada Real de Santa Cruz. Por isso vim aqui ao jornal contar estas coisas. O povo precisa do bonde e as autoridades devem tomar as medidas necessárias.

Antônio Golocobech, antigo chefe do movimento monárquico-fascista.

NEGÓCIO DE PARCEIROS. As amplas relações econômicas existentes entre Londres e Madrid estão muito longe de estar destinadas à liquidação do regime de Franco. Depois da derrota da Alemanha nazista, os homens de grande influência fizeram redobrados esforços no sentido de obter uma brecha aberta nas relações econômicas de Franco com o exterior. As grandes companhias inglesas que desejavam pôr a mão sobre a herança econômica alemã da Espanha e fomentar suas relações comerciais com Franco, passaram a desenvolver um atividades febris. Isso está confirmado por numerosos fatos. O jornal "Reynold News" informava, a 24 de março de 46, que a Inglaterra havia vendido a Franco 13 centrais elétricas transportáveis.

Em abril deste ano o representante da Câmara de Comércio Britânica na Espanha observou, com satisfação, que muitos industriais ingleses haviam enviado amostras de seus produtos à Exposição Mundial de Barcelona e acrescentou que era preciso ampliar ao máximo as relações comerciais entre a Inglaterra e a Espanha. Segundo o "Daily Worker" de 1º de agosto deste ano, foi firmado um acordo entre a casa "Norton Motor Ltd" de Birmingham, e uma firma de motocicletas Norton em Espanha. O mesmo jornal indicava que Franco poderia assim abastecer seu exército de motocicletas aperfeiçoadas, do mesmo modelo empregado no exército britânico.

MAIS LIGAÇÕES. A indústria têxtil da Espanha depende agora exclusivamente das remessas inglesas e norte-americanas de algodão e lã. Os portuários neo-zelandeses negaram recentemente a carregar 33 fardos (ingleses) de lã adquiridos por Londres para remeter a Barcelona. As estações elétricas da Espanha consomem hulla importada da Inglaterra.

Depois de tudo que foi dito não é de estranhar que os representantes ingleses tenham se pronunciado contra o Conselho de Segurança, dentro do Conselho de Segurança, contra o boicote tanto político como econômico de Franco. O ministro de Estado inglês, Mac Neil disse, a 14 de outubro deste ano, no Parlamento, defendendo os interesses dos industriais ingleses que "a Inglaterra sofre a considerável perda se fosse paralisada a exportação para a Espanha". Vertendo lágrimas de crocodilo sobre os sofrimentos do povo espanhol, encadeado pela escravidão fascista, Mac Neil acrescentou que o bloqueio econômico de Franco não era um meio adequado para prestar inglês lhe presta um serviço ministro inglês compreende perfeitamente que, comerciando intensamente com Franco, o capital inglês lhe presta um serviço, valiosíssimo e consolida seu regime, com a particularidade de que, no mesmo tempo, enriquecem-se os comerciantes e industriais ingleses. Opõem-se ao estabelecimento de um regime democrático na Espanha, a Inglaterra procura conservar aquele país como um bastião europeu da reação sob a influência inglesa.

A CHAVE DA QUESTÃO. Com a ajuda desse anti-fascista, a Inglaterra se propõe a consolidar sua influência no Mar Mediterrâneo e impedir que os culpados. Em 1930 a linha foi definitivamente suspensa. E o povo ficou sem ter transporte sem bonde, sem meios de locomoção. Em 1945 foi iniciada a reconstrução até a Fazenda Modelo. Mas como sempre, os moradores não tiveram sorte, porque inventaram de fazer uma circular na Avenida Cenário de Melo tendo que retirar os trilhos que já estavam na Fazenda Modelo.

E conclui: — Agora que estamos com as eleições pela frente podemos dizer que até janeiro teríamos o bonde. E novamente surgiram contratempos: a reconstrução parou no quilômetro 16 e estão carregando os dormentes para fazer um quilômetro de linha do cemitério à Estrada Real de Santa Cruz. Por isso vim aqui ao jornal contar estas coisas. O povo precisa do bonde e as autoridades devem tomar as medidas necessárias.

Abandonados os "soldados da borraça". Os trabalhadores Wanderley da Silva e Ovidio Antonio Vieira, integrantes da "Campanha da Borraça", estiveram em nossa redação a fim de protestar contra os maus tratos de que são vítimas na Hospedaria de Imigrantes, localizada na Ilha das Flores.

Como aconteceu a milhares de brasileiros, os dois trabalhadores acima citados acorreram ao chamado do governo e embarcaram em 1943, com destino à Amazônia, integrando "batalhões da borraça". Lá, em plena seiva, foram abandonados à própria sorte, recebendo como prêmio pelo seu trabalho o impudismo, a anemia e a miséria.

Sem auxílio algum voltaram ao Rio como clandestinos, conseguindo, depois de grande luta, no pedágio na Ilha das Flores, onde não tratados com má vontade e desprezo, contaram os visitantes que, mesmo doentes, são obrigados a trabalhar sem perceber ordenado e quando um nega a seguir para o trabalho é escoltado pela polícia local. Muitos trabalhadores, diante desta situação, deixam a Ilha, mesmo sem ter para onde ir.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo para o despejo dos moradores da vila mencionada, proposta de um ofício do Exército, cujo nome ignora. Segundo nos afirmamos naquela senhora, o proprietário da vila ameaça os constantemente de jogá-los na rua, mesmo sem que hajam decorrido os quinze dias regulamentares. Em virtude da crise de habitação, pede a ara, Zuleika da Paixão o aumento do prazo, sem o qual as famílias ali residentes, em sua maioria antigos moradores e sem recursos, não poderão encontrar novas acomodações.

Uma "vaca leiteira" para o morro da Formiga. Uma comissão de mulheres pertencentes à União Feminina do Morro da Formiga, esteve no gabinete do Prefeito Municipal, onde fez a entrega do seguinte memorial: "Um União Feminina do Morro da Formiga, que congrega um grande número de donas de casa interessadas na luta contra a carestia de vida e o cambio negro, auxiliando desse modo as autorizadas no combate aos exploradores, dirige-se a V. Exa., em nome da população deste morro, no sentido de ser beneficiada com uma "vaca leiteira", diariamente, atendendo assim a centenas de mães de família, torturadas pelas dificuldades de conseguir os gêneros de primeira necessidade para os seus filhos.

Esse apelo — resolução do nossa primeira assembleia — a depositamos nas mãos de V. Exa. certa de que, conhecendo a nossa situação, não nos atenderá imediatamente.

O presente memorial recebeu mais de duzentas assinaturas.

Um prazo para o despejo. Procurou-nos ontem a operária Zuleika Ponte da Paixão, residente à rua Grão-Pará, 99, casa 5, no Engenho Novo, a fim de pedir providências às entidades competentes no sentido de que seja estabelecido um prazo

